

CLIPPING

07 de Agosto de 2019

O Liberal – Cidades, 07– Atualidades.

PARCERIA

UFPA ganha um centro de solução de conflitos

O Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejusc), unidade do Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA) que prestará atendimento gratuito de conciliação e mediação de conflitos dentro da Universidade Federal do Pará (UFPA), foi inaugurado nesta terça-feira. A vice-presidente do TJE, desembargadora Célia Regina Pinheiro, descerrou a placa de inauguração ao lado do reitor da UFPA, Emmanuel Tourinho, na presença de outras autoridades do judiciário, professores e de alunos da instituição de ensino superior. O Cejusc funciona no prédio do Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) do Curso de Direito, que fica no Pavilhão J do Campus Profissional.

A implantação do Cejusc na UFPA é resultado de um convênio entre essas instituições. O reitor destacou que o centro confirma o papel social da UFPA de produzir co-

nhecimento e serviços. "A UFPA busca interagir com todos esses entes que se alinham com esse propósito, orientada pelo princípio de integração entre ensino, extensão e pesquisa. Desse modo, buscamos melhorar nosso ambiente de formação e alargar os horizontes de nossos alunos", alinhavou.

O professor Alex Potiguar, coordenador do NPJ, explicou que há anos o núcleo oferece orientação e acesso à justiça às pessoas mais necessitadas, mas o Cejusc tem a finalidade de tentar buscar soluções amigáveis para os conflitos, antes de as ações serem ajuizadas. "Isso ajuda na formação dos nossos alunos e leva para a sociedade uma justiça mais célere e eficaz", afirmou. O centro vai atuar na fase pré-processual e também na esfera processual e no campo da cidadania, promovendo palestras e oficinas para a comunidade.

O diretor do Instituto de Ciências Jurídicas da UFPA, José Benatti, ressaltou que o Cejusc vai ser uma experiência para alunos e professores sobre a perspectiva de que nem tudo precisa ser resolvido com processo judicial. "É uma mudança metodológica e filosófica de superação dos conflitos sociais", disse ele. "Já temos servidores que irão trabalhar aqui", disse a coordenadora do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos do TJPA, desembargadora Dahil Paransen. A nova unidade será coordenada pela juíza Josineide Pamplona, que contará com professores e alunos do NPJ, dois servidores do tribunal e profissionais que atuarão como mediadores voluntários. Dahil disse que a intenção é implantar todos os métodos alternativos de resolução de conflitos na UFPA: conciliação, mediação, negociação e constelação.